

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROJETO DE PESQUISA “O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO INFANTIL E A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL”

NATÁLIA AYRES DA SILVA¹
JÉSSICA OLIVEIRA MUNIZ^{2,3}

APRESENTAÇÃO

Buscamos aqui apresentar o projeto de pesquisa intitulado O desenvolvimento psíquico infantil na Psicologia Histórico-Cultural, em desenvolvimento no Curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão – FLF. O projeto foi iniciado em 2012, visando realizar uma investigação sobre a concepção dos psicólogos soviéticos acerca da formação da psique da criança, tendo a ontologia do ser social como referencial teórico.

MÉTODOS

A pesquisa procura contribuir para a recuperação de uma concepção historicizadora da formação do psiquismo humano, a qual entendemos está presente na Psicologia Histórico-Cultural.

Nessa direção, a escolha pelo marxismo, entendido como uma ontologia do ser social, para a fundamentação da pesquisa se deve, pelo menos, por dois motivos: 1. os psicólogos soviéticos – Vigotski, Luria e Leontiev, adotaram o marxismo para a criação de uma nova psicologia; 2. por compreendermos que o marxismo nos fornece as ferramentas necessárias para a compreensão da realidade social.

Empreendemos, portanto, um rigoroso estudo de cunho bibliográfico, constituindo-se nas atividades de seleção das obras de Vigotski, Luria e Leontiev, relativas ao objeto da investigação; estudo, mapeamento, fichamento e análise dos textos selecionados; produção textual, na forma de ensaios de compreensão acerca da temática.

OBJETIVOS

Para o desenvolvimento da nossa investigação, assumimos como objetivo geral analisar, à luz da ontologia do ser social, o desenvolvimento psíquico da criança na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural. Para tanto, elencamos como objetivos específicos: 1. estudar a produção dos integrantes da Psicologia Histórico-Cultural – Vigotski, Luria e Leontiev, especialmente seus estudos sobre o desenvolvimento do

¹ Mestre em Educação Brasileira pela *Universidade Federal do Ceará* (UFC). Professora do Curso de Psicologia da *Faculdade Luciano Feijão* (FLF). E-mail: natalia_ayres@yahoo.com.br

² Graduanda em Psicologia da *Faculdade Luciano Feijão* (FLF). Bolsista de Iniciação Científica da *Faculdade Luciano Feijão* (FLF). E-mail: jess.km@hotmail.com

³ Participam também do Projeto, como pesquisadoras colaboradoras, a Profa. Dra. Betânia Moraes (doutora em Educação Brasileira pela *Universidade Federal do Ceará*, coordenadora do Curso de Psicologia da *Faculdade Luciano Feijão*, professora da *Universidade Estadual do Ceará*) e as alunas Ana Paula da Silva Coutinho, Doriane Prado M. Bezerra e Jamyle Soares de Sousa.



psiquismo; 2. analisar o desenvolvimento psíquico infantil, destacando a constituição das funções psíquicas superiores, a formação de conceitos e as atividades principais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Antes de adentrarmos nos estudos correspondentes aos objetivos acima explicitados, julgamos importante, como primeira etapa do projeto, revisitar os fundamentos da ontologia marxiana, a partir do próprio Marx (2008) e de Lukács (1981), filósofo húngaro responsável por recuperar a ontologia do ser social na obra marxiana, bem como de seus intérpretes brasileiros como Lessa e Tonet (2008, 1997)⁴.

Na ontologia marxiano-lukacsiana, o trabalho emerge como o momento predominante para a constituição do ser social, sendo apreendido como a categoria central para a compreensão do mundo dos homens.

Por meio do trabalho, o homem modifica não só a natureza, mas também se modifica, respondendo de forma ativa e consciente aos seus carecimentos. Ao se libertar do determinismo biológico, o seu desenvolvimento passa a obedecer a leis de caráter histórico, completamente distintas das leis que regem os processos naturais.

Na esteira desse pressuposto, em contraposição às concepções naturalistas e idealistas, que compreendem o psiquismo humano, respectivamente, como função imediata do cérebro e como manifestação do espírito, os representantes da Psicologia Histórico-Cultural advogam que “as peculiaridades da forma superior de vida, inerente apenas ao homem, devem ser procuradas na *forma histórico-social de atividade*” (LURIA, 1991, p.74, grifos do autor).

Nessa mesma direção, Leontiev (1980) enfatiza que “/.../ a explicação da natureza da consciência reside nas características peculiares da atividade humana que criaram a necessidade dela – no objetivo da atividade, no seu caráter produtivo” (LEONTIEV, 1980, p.59). E atividade humana por excelência é o trabalho, é a sua atividade vital.

De acordo com Luria (1991), é na preparação de instrumentos, através do conhecimento do seu futuro emprego, que se encontra a primeira forma de atividade consciente.

O desenvolvimento da consciência humana deve ser compreendido, assim, na sua gênese e processualidade, isto é, na forma originária de trabalho e nas suas formas historicamente determinadas, no contexto das relações sociais.

É a partir da ontologia do ser social, bem como da constatação da presença dos seus pressupostos na obra dos integrantes da Escola de Vigotski, que intentamos explicitar a compreensão historicizadora da formação do psiquismo humano presente na Psicologia Histórico-Cultural, na busca de contribuir para a superação do enfoque biologicista e naturalista do desenvolvimento, amplamente difundido na atualidade, segundo o qual a criança se desenvolve sob leis naturais e o processo de aprendizagem é dependente da maturação biológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de termos aqui apresentado, de forma sucinta, uma pesquisa em andamento, a qual caminha na sua terceira e última etapa, qual seja: investigar o desenvolvimento psíquico infantil, fundamentalmente a constituição das funções psíquicas superiores, a

⁴ O resultado dessa etapa da pesquisa encontra-se divulgado no artigo: *A ontologia marxiana como referencial para a pesquisa sobre a Psicologia Histórico-Cultural*, apresentado no V Encontro de Pesquisa e Extensão da Faculdade Luciano Feijão.



formação de conceitos e as atividades principais, na obra de Vigotski, Luria e Leontiev, entendemos o quão importante é essa socialização, juntamente com as demais pesquisas desenvolvidas na *Faculdade Luciano Feijão* (FLF).

REFERÊNCIAS

LEONTIEV, A. Atividade e consciência. In: MAGALHÃES-VILHENA, Vasco. *Práxis: a categoria materialista de prática social*. v.II. Lisboa: Livros Horizonte, 1980.

LESSA, Sérgio; TONET, Ivo. *Introdução à filosofia de Marx*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

LESSA, Sérgio. *A ontologia de Lukács*. Maceió: EDUFAL, 1997.

LUKÁCS, Georg. Il lavoro. [trad. Ivo Tonet]. In: *Per l'ontologia dell'essere sociale*. Vol. 2, 1 ed. Roma: Editora Riuniti, 1981. (texto mimeog, s/d).

LURIA, A. *Curso de Psicologia Geral*. v.I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2008.

